



Prefeitura Municipal de Parauapebas
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Diretoria de Planos e Projetos Institucionais

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE PARAUAPEBAS – PDMP COM REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E LIDERANÇAS DA COMUNIDADE DO COMPLEXO TROPICAL

Aos vinte e dois dias de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas e quarenta minutos, na sala de reuniões do Departamento de Relações com a Comunidade (DRC), situado na Rua C, número quinhentos e noventa e três, bairro Cidade Nova, município de Parauapebas, estado do Pará, reuniram-se integrantes da Comissão Municipal do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo de Parauapebas com representantes de associações e lideranças do Complexo Tropical, que englobam os bairros Tropical, Ipiranga, Vale do Sol e a comunidade do Linhão. O Sr. CLAYTON SANTOS iniciou a reunião, identificando-se como o Coordenador Geral do Processo de Revisão do Plano Diretor de Parauapebas, cumprimentou e agradeceu a todos os presentes e em seguida explanou os motivos da reunião, que era de se fazer, previamente, uma explanação dos conceitos, objetivos e importância do Plano Diretor aos representantes das associações e lideranças dos bairros do Complexo Tropical; QUE estes teriam papéis fundamentais na mobilização da população para a reunião comunitária que ocorrerá aos dias vinte e nove dias de setembro de dois mil e dezessete. Continuando, perguntou aos presentes se sabiam sobre a importância do Plano Diretor e seus objetivos. A Sra. WILMA CUTRIM, representante da Associação OCUPA, do bairro Tropical, apenas respondeu que o Plano Diretor é um documento que vale por dez anos e que orienta muitas coisas no planejamento do município. Os demais desconheciam representantes e lideranças informaram que desconheciam os objetivos e importância do Plano Diretor, mas que tinham noção de que era um documento importante e que era excelente a participação deles na construção do mesmo. O Sr. CLAYTON SANTOS esclareceu que o Plano Diretor é uma lei municipal, estabelecido por outras legislações maiores, o Estatuto das Cidades e a Constituição Federal; QUE tem um horizonte temporal de dez anos e tem o objetivo de organizar e controlar o território do município, de orientar de como deve ser planejado a disponibilização de equipamentos públicos e urbanos nos bairros da cidade e que deve ser revisado após dez anos a sua elaboração; QUE o município de Parauapebas já possui Plano Diretor instituído por lei e este deveria ser revisado no ano de dois mil e dezesseis, mas não foi feito e a tarefa ficou a cargo da nova gestão, sob a batuta do prefeito Darci Lermen. Esclareceu que o Plano Diretor tem uma visão bem diferente do Plano Plurianual – PPA, cujos os presentes puderam participar das audiências públicas realizadas nos meses de junho e julho do ano corrente; QUE o Plano Plurianual é um complemento do Plano Diretor, pois este orienta e estabelece diretrizes para a execução de políticas públicas e o ordenamento do território do município em um prazo de dez anos, enquanto o outro executa as ações e programas das políticas públicas estabelecidas por um governo. Continuando, exibiu o vídeo “O Estatuto das Cidades”, produzido pela Caixa Econômica Federal e o Instituto Pólis, de aproximadamente 10 minutos e que o mesmo poderia esclarecer aos presentes a importância do Plano Diretor. Finalizado o vídeo, prosseguiu a reunião perguntando aos presentes se o mesmo foi esclarecedor e identificou algumas situações exibidas como por exemplo da falta de diálogo do prefeito com a população para a construção da rodovia, de algumas áreas que tinham tudo e outros nada, do arquiteto que planejou a cidade sem ouvir a população, entre outros pontos. Que um dos mecanismos para a elaboração ou revisão do Plano Diretor é a participação da população. QUE é necessário a



Prefeitura Municipal de Parauapebas
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Diretoria de Planos e Projetos Institucionais

instituição do mesmo para que se possa ter financiamentos externos para a execução de programas e ações que possam mudar a realidade de uma comunidade e dar mais qualidade de vida às pessoas. O Sr. JOÃO MACIEL, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SEDEN) explanou que o Plano Diretor é uma projeção para dez anos e que a base para esta projeção vai para o resto da vida, porém a população, neste momento, quer um resultado imediato. A Sra. WILMA CUTRIM disse que o bairro Tropical não tem nada, mas que agora vai melhorar, pois será implantada uma Casa da Cultura que o Popó, Secretário Municipal de Cultura, vai levar e que agora está tendo um CRAS. Que a primeira coisa urgente a ser feita para a melhoria do bairro é a questão do urbanismo e dar continuidade a obra de esgoto e a questão do tratamento da água. Disse da operação tapa buracos, que hoje vão lá tapar dez buracos e trinta dias depois os dez buracos estão abertos novamente. Posteriormente, o Sr. CLAYTON SANTOS solicitou o apoio dos representantes das associações para a reunião e que queria ouvir da população mais coisas a respeito dos bairros durante a reunião comunitária. A Sra. WILMA CUTRIM solicitou o material para mobilizar as pessoas. Disse que o material em formato eletrônico de "pdf" chama muita atenção quando bem feito, que para realizar as devidas reuniões devem estar presentes as verdadeiras lideranças bem articuladas que entendam do processo para nele poderem trabalhar. Seguindo a reunião foi discutida a falta de planejamento do bairro, o Sr. JOÃO MACIEL disse que houve um grande erro no Tropical, onde foram distribuídos os lotes, mas não seguiram o planejamento, que aquele bairro foi começado pela atual gestão só que houve certo descuido da equipe quanto ao planejamento. Em seguida o Sr. CLAYTON SANTOS apresentou slides com as fases do processo de Revisão do Plano Diretor e que sua principal função é estabelecer o planejamento territorial. Que o processo do Plano Diretor deve realizado de dez em dez anos e que deve ter a participação popular, não ficar somente para o Poder Executivo sem consulta da população. Que serão realizadas duas audiências públicas e uma conferência. O Sr. JOÃO MACIEL exemplificou outra área de atuação do Plano, um córrego, por exemplo, que precisa ser revitalizado e a forma de como se daria esta revitalização dentro do Plano. Que a Secretaria de Desenvolvimento está visando um planejamento de captação de água de Carajás para Parauapebas, que o prefeito de Nova Iorque há dez anos comprou terrenos a sessenta quilômetros de distância, revitalizou os rios e nascentes para fazer a captação de água para a cidade e hoje não existem para eles problemas de água e que devemos pensar num planejamento a longo prazo para fazer a captação de Carajás para nossa cidade, pois são apenas trinta quilômetros de distância e lá tem muita água que precisaremos futuramente. A Sra. DARLENE PINHEIRO complementou e disse que sem água ninguém sobrevive. Continuando, o Sr. CLAYTON SANTOS disse que a SEPLAN dispõe de um diagnóstico prévio e preliminar da situação das demandas da população e do município, pois foram coletadas nas audiências do Plano Plurianual, e para o Complexo Tropical os moradores falaram das prioridades, elencadas principalmente na habitação, geração de emprego e renda, saúde e segurança. A Sra. WILMA CUTRIM salientou que a violência está extrema no bairro e que os ladrões escolhem os celulares que querem roubar e se o chinelo for bom também é levado. QUE a ampliação das escolas é necessária e deve-se aumentar o número de salas. A Sra. GEANE SOUZA completou que são somente dezesseis salas e não atendem toda a demanda daí são criados os famosos "anexos". Posteriormente, o Sr. GILMAR acrescentou que deve ter segurança nos espaços públicos, pois os jovens estão usando drogas nestes locais. A Sra. WILMA disse que a Guarda Municipal deve ser armada para fiscalização das praças e demais locais públicos da cidade, que devem passar por um treinamento para realizarem a operação, que presenciou uma cena de um agente da Guarda



Prefeitura Municipal de Parauapebas
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Diretoria de Planos e Projetos Institucionais

Municipal no Hospital Geral de Parauapebas maltratando uma senhora que queria ver o marido o qual estava internado, então deveria ter um treinamento desses guardas para diferenciar o tratamento de um bandido e de um cidadão de bem. A Sra. GEANE falou do problema das Palafitas, questionou o porquê de não colocarem as famílias daquele local nos lotes vazios do Tropical? Pois adiantaria o lado do governo, ajudaria as famílias e ocuparia os lotes que não possuem donos. A Sra. WILMA disse que daí surgiria outro problema, pois o que seria feito da área desocupada; QUE as famílias das palafitas foram indenizadas mais de uma vez. O Sr. FABILSON BARROS disse que deveria ter uma fiscalização pra saber se essas famílias voltaram a ocupar as palafitas, pois algumas ganham o terreno e vendem para outras pessoas. Seguindo a pauta, o Sr. GILMAR DE ALMEIDA disse que pensando em longo prazo um postinho de saúde seria pequeno, que poderia ser colocado um hospital ou uma UPA para atender a região do Tropical, pois tem muitas famílias as quais não conseguem transporte para chegarem ao hospital para serem atendidas. Ulteriormente, o Sr. CLAYTON SANTOS sugeriu que os representantes das associações que estavam presentes ao fazerem a pré-reunião convidassem os pastores e demais lideranças do bairro. O Sr. JOÃO MACIEL disse que serão trabalhados na revisão do Plano Diretor, o Plano de Saneamento, visto que a reclamação deste é constante no bairro. Foi falado pelos presentes também que durante a realização das obras deve-se ter uma fiscalização para o trabalho mais eficiente, eficaz e com qualidade, pois o gestor municipal que será mal visto pela obra mal executada. Finalizando, o Sr. CLAYTON SANTOS agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e três minutos. Nada mais havendo, declarou a reunião encerrada, da qual eu, FABILSON BARROS, servidor público municipal, lavrei a presente ata, que foi assinada por mim e pelo Sr. CLAYTON SANTOS, Coordenadora Geral do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Parauapebas. A lista de presenças encontra-se anexa. Parauapebas (PA), 22 de setembro de 2017.

